

# Professores

*DF Educação*

de

Quinta-Feira, 20/4/89

## debatem salários

Diretores de 403 escolas da Fundação Educacional do Distrito Federal tiveram, ontem (19), um encontro com o governador Joaquim Roriz no auditório da Escola Parque, para discussão de diversos assuntos de interesse da categoria — questão salarial, carência de professores e as reformas que estão em andamento na rede de escolas. Roriz, disse ser “um aliado da classe na luta por melhores salários”, maior reivindicação dos professores, reconhecendo ser impossível para um profissional viver dignamente com a remuneração atual.

O governador reafirmou, também, que quer manter o “diálogo franco, aberto e leal com os professores”. Pretende conversar diretamente com a categoria, para “juntos resolvemos os problemas da classe”. Quanto à paralisação que ameaça o setor educacional, a secretária Josephina Baiochi ressaltou que a greve, um direito constitucional, só deve ser adotado “quando se fecham todas as portas”. Ela informou que as negociações com o sindicato da categoria estão em andamento num clima de cordialidade. Baiochi: acentuou que a classe deve “ter compromisso e ser competente para ser respeitada”.

A prorrogação dos acordos coletivos de trabalho de 1988, até o dia 31 de maio, o pedido de urgência já encaminhado à Secretaria de Administração e CPP para análise do novo Plano de Cargos e Salários e o pagamento dos três dias parados em abril deste ano, são alguns dos pontos já definidos durante as negociações. Além disso, o governador Joaquim Roriz autorizou a ascensão funcional de novecentos professores que concluíram licenciatura curta ou plena até dezembro de 1987, quando foi implantado o Plano de Cargos e Salários a partir de 1º de julho.

Com relação aos reajustes salariais o governador informou que aguarda definições do Governo Federal, responsável pelo repasse ao GDF de recursos para pagamento de pessoal das áreas de saúde, educação e segurança pública.

A falta de recursos humanos é outra questão que preocupa o setor educacional. Segundo Malva Queiroz, de março até agora foram contratados 733 professores, mas ainda há um déficit em torno de 166

profissionais. Do total de pessoal admitido 213 foram para a Ceilândia, cuja carência registrada atualmente é de 92 profissionais.

Entre as propostas em estudos apresentadas pela secretaria de Educação aos diretores destacam-se a ascensão funcional até 15 de maio próximo dos servidores técnico administrativos já classificados em concurso interno, o pagamento de gratificação por tempo de serviço (um por cento por ano de trabalho), o aumento do percentual de ajuda de custo como incentivo para professores que trabalham na zona rural ou em Brazlândia, Gama, Ceilândia e Planaltina e o encaminhamento pelo governador de pedido de recursos ao BRB para construção de oito creches, cada uma com capacidade para 250 crianças de zero a seis anos de idade, destinadas a filhos de funcionários. De acordo com a secretaria, o pedido de verba para construção da creche já foi aprovado pela diretoria do BRB, devendo ser encaminhado nos próximos dias à Presidência da República.

### Perdas salariais

O pagamento de catorze por cento para um grupo de treze pessoas que entraram na justiça contra a Fundação Educacional, foi outro assunto bastante questionado durante a reunião. Malva Queiroz explicou que no dia 29 de fevereiro deste ano treze servidores — sete advogados, um servente e cinco datilógrafos da Fundação — entraram na Justiça com ação reclamatória contra a FEDF, alegando constitucionalidade no não pagamento dos catorze por cento referentes a perdas salariais. O grupo ganhou a causa e a Fundação teve que efetuar o pagamento.

O descontentamento observado entre os professores deve-se ao fato de há um ano e meio a categoria entrado pelo mesmo motivo na Justiça e o processo até hoje ainda está tramitando em nível de terceira instância.

A diretora-executiva informou que será aberto inquérito administrativo para averiguar porque a Fundação venceu em várias instâncias no caso dos professores, enquanto perdeu causa assemelhada, de interesse de advogados e outros servidores.